

A ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Marcelle Aparecida de Barros Junqueira¹

Karine Borges Pazini²

INTRODUÇÃO: A violência é conceituada como todo evento representado por relações, ações, negligência e omissões que ocasionam danos físicos, emocionais, morais e/ou espirituais a outrem. Dentre as diversas formas de violência, a doméstica é caracterizada por agressividade e coação dentro do contexto familiar. O enfermeiro enquanto membro permanente da equipe da Atenção Primária um papel fundamental para prevenir, identificar, acolher, tratar e acompanhar os casos de violência doméstica. **OBJETIVO:** Revisar na literatura a atenção às mulheres vítimas de violência doméstica nas unidades de atenção primária em saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Realizada uma revisão integrativa da literatura, com descritores: violência contra a mulher, violência doméstica, atenção primária em saúde, acolhimento, interligados pelo operador booleano AND nas bases de dados LILACS, MEDLINE, IBICS, BDENF, Coleção SUS, no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados entre 2010-2015, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** Após a busca com os descritores “violência doméstica”, “violência contra a mulher”, “atenção primária à saúde”, foram encontrados 68 artigos, depois de colocado os filtros, 38 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 23 artigos que não correspondiam à questão norteadora, restando 15 artigos, que correspondiam ao questionamento proposto. Encontrou-se que os atendimentos nas unidades de atenção primária em saúde precisam ser otimizados, criando estratégias que capacitem profissionais do serviço para receberem as vítimas de violência e sistematizarem uma assistência em equipe, proporcionando um cuidado integral que trate as questões e biomédicas e psicossociais. **CONCLUSÃO:** A literatura responde a questão proposta na revisão integrativa, e traz que profissionais de Unidades Básicas de Saúde encontram a dificuldade em detectar a violência vivenciada pelas mulheres. Estudos de campo necessitam ser executados, tendo em vista a necessidade de detecção das fragilidades profissionais no atendimento à violência contra a mulher.

Descritores: Violência Doméstica, Saúde da Mulher, Atenção Primária à Saúde

1 Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Email: marcellebarros@famed.ufu.br

2 Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva (Residência Multiprofissional).